



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Prática Alimentar De Crianças Assistidas Por Um Programa Odontológico De Atenção Materno-infantil

Autores: TERESINHA SOARES PEREIRA LOPES (UFPI); MARIA CECILIA MARCONI PINHEIRO LIMA (UNICAMPI)

Resumo: Objetivo: Identificar as práticas alimentares de crianças que frequentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil, inserido em um Hospital Amigo da Criança. Metodologia: A pesquisa foi observacional, transversal e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. A amostra constituiu-se de 252 crianças de 30 a 48 meses de idade, de ambos os sexos, que nasceram a termo e com peso normal. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado aplicado às mães, abordando questões referentes ao padrão alimentar das crianças. Utilizou-se a estatística descritiva e para correlacionar as variáveis, empregou-se a correlação de Pearson, adotando-se um nível de confiança de 95%, ou seja, $p < 0,05$. Resultados: Verificou-se que 122 crianças (48,4%) permaneceram de forma exclusiva em aleitamento materno (AME) até o 6º mês de vida ou mais, enquanto 97 crianças (38,5%) mamaram de forma exclusiva entre dois a cinco meses de idade e apenas 33 (13,1%) mantiveram-se em AME menos de um mês de idade. À medida que as crianças iam abandonando o AME, as fórmulas infantis artificiais (FIAs) foi o alimento que apresentou a maior porcentagem (100,0%) de ingestão em todos os estratos de idades. O mingau e os sucos foram introduzidos para as crianças antes de um mês de idade. Conclusão: Percebe-se um índice de aleitamento materno exclusivo elevado, porém abaixo da meta determinada pela Organização Mundial de Saúde, caracterizando ainda o desmame e a introdução de outros alimentos precocemente, mostrando necessidade de estratégias mais eficazes para melhoria dos indicadores.